ATA Nº. 011/2024

Aos trinta dias do mês de dezembro de dois mil e vinte e quatro, as 13h05min horas o Comitê Gestor do FAPS, coordenado pelo senhor Marcos se reuniu com seus integrantes e gestor Leandro para tratar dos assuntos diversos do FAPS, como mercado financeiro e cenário internacional e o fechamento de novembro. De início o senhor Marcos passou a palavra ao gestor Leandro para explanar sobre o fechamento de novembro, que de imediato falou sobre o IPCA de novembro que fechou em 0,39%, sendo que a meta atuarial fechou em 0,75%, e a meta acumulada no ano em 9,27%. Sendo que a rentabilidade em novembro atingiu 0,22% sendo a acumulada no ano em 5,42%. Com os últimos aumentos da taxa SELIC, o planejamento no decorrer do ano que já vinha sendo atingido diante da não realização da expectativa de baixa da SELIC, piorou, pois havia uma expectativa novamente de manutenção ou até pequena baixa, porém, a surpresa aconteceu que foi o aumento sucessivo nas últimas reuniões, ocasionando a desvalorização das NTN-Bs nos fundos IMA-B; IMA-B5 e IMA-B5+, além dos IRF-Ms. A carteira do RPPS já possui valores até quase o limite de 40% em CDI, mesmo assim, foi realizado a realocação de valores atrelados ao DI, para proteção da carteira, ficando ainda dentro do limite legal. No mais, o gestor salienta que em dois mil e vinte e cinco continuará atento e buscando melhorar o desempenho com proteção ao risco sem descuidar da busca por batimento da meta, claro que se possível diante do cenário. Para dezembro, a probabilidade é que tenhamos novamente depreciação dos ativos indexados aos IMA-Bs, e IRF-Ms, porém, o cenário não tem outra perspectiva para o momento. A integrante Karla se manifestou dizendo que foi o melhor ser feito, no último dia doze, que mesmo sendo R$2.100.000,00 movimentados, ainda assim, é um valor considerável protegido diante da volatilidade dos demais ativos. Disse que esse ano realmente a não concretização da baixa da SELIC e o pior, o aumento, frustrou a possibilidade atingir ou chegar mais perto de bater meta, e que para dois mil e vinte e cinco se o cenário continuar assim, será igualmente desafiador para os RPPS em geral. O integrante Marcos também concordou com a explanação da Karla, e disse que em cenários como esse, bater meta é impossível, o que se pode é proteger e chegar mais perto da meta, mas como havia sempre a expectativa de baixa da SELIC, e a realidade foi ao contrário, ficou muito difícil se antecipar ao mercado, e que também espera um dois mil e vinte e cinco igualmente desafiador. A próxima reunião será no ano que vem, e aí teremos os dados de fechamento de ano, para análise final de dois mil e vinte e quatro. Sem mais ninguém a falar, o diretor do Comitê, Marcos, encerrou a reunião as 13h:34min, assinando a presente ata juntamente com os demais.

Leandro, Karla Duft.